

Palavra de Vida



“TODO AQUELE QUE FIZER A VONTADE DE MEU PAI QUE ESTÁ NO CÉU, ESSE É QUE É MEU IRMÃO, MINHA IRMÃ E MINHA MÃE”.

(Mt 12,50)



Todos podem fazer a vontade de Deus, que consiste no amor a Ele e no amor ao irmão.

Quando amamos, Jesus reconhece-nos como seus familiares: seus irmãos, suas irmãs. **É a nossa grande oportunidade, que nos surpreende.** Libertanos do passado, dos nossos medos, dos nossos esquemas. Nesta perspectiva até os nossos limites e as nossas fragilidades se podem tornar um trampolim para a nossa plena realização.

Realmente, é como se tudo desse um salto de qualidade.

QUALQUER PESSOA: ADULTO OU CRIANÇA, HOMEM OU MULHER, COM SAÚDE OU DOENTE, DE QUALQUER CULTURA OU CLASSE SOCIAL. **CADA PESSOA TRAZ EM SI A IMAGEM DE DEUS AMOR. NÃO SÓ, MAS CADA PESSOA É O TU DE DEUS, E PODE ESTABELECEER COM DEUS UM RELACIONAMENTO DE CONHECIMENTO E AMIZADE.**

Chiara Lubich fez um apelo dirigindo-se a pessoas desejosas de viver a **Palavra de Deus:**



«**Sejam uma família!**

Há entre vocês quem sofra por causa de provas espirituais ou morais?

Compreendam-nos como e mais do que uma mãe, iluminem-nos com a palavra e com o exemplo.

Não lhes deixem faltar - pelo contrário, façam crescer à sua volta - o calor da família! Há entre vocês quem sofra fisicamente?

Que esses sejam os vossos irmãos prediletos. [...]

Nunca antepõem nenhuma atividade, seja de que gênero for, [...] ao espírito de família com os irmãos com quem vivem. E onde forem para levar o Ideal de Cristo, [...], nada melhor do que procurar criar - com discrição, com prudência, mas com decisão - o espírito de família.

Esse é um espírito humilde, quer o bem dos outros, não se enche de si... é [...] a caridade verdadeira»¹.

¹C. Lubich, in Gen's, 30 (2000/2), p. 42.

«Experiências no Mundo»



Num bairro de Homs, na Síria, mais de cento e cinquenta crianças na sua maioria muçulmanas, frequentam ATL numa escola da igreja greco-ortodoxa.

Sandra, a diretora conta-nos:

«Oferecemos acolhimento e ajuda, através de uma equipa de professores e técnicos especializados, num clima de família baseado no diálogo e na promoção dos valores. Há muitas crianças marcadas por traumas e sofrimentos. O nosso desejo é reconstruir a confiança neles mesmos e nos outros. Apesar da maior parte deles ter ainda família separada por causa da guerra, aqui reencontram a esperança e o desejo de recomeçar».

